



ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO  
DA PROVÍNCIA DE PORTO ALEGRE (BPA)

# SALESIANOS COOPERADORES NOTÍCIAS

ANO IX NÚMERO 27 2020

## Encontro reúne Coordenadores e Formadores dos Salesianos Cooperadores



Foi realizado nos dias 14 e 15 de março em Campo Grande, MS, o encontro anual dos coordenadores e formadores das seis Províncias dos Salesianos Cooperadores no Brasil.

A cada ano, um âmbito é contemplado para a formação, alinhamento das informações e construção de documentos.

Após o Conselho Mundial enviar o documento de Roma sobre “Orientações e Indicações para a Formação dos Salesianos Cooperadores”, foi sugerido pelo formador da

Região Brasil, SC. Evânio Santinon, a criação do novo Plano Formativo que será construído pelos Formadores das Províncias para que todos possam compartilhar uma formação uníssona.

Durante o encontro foi apresentado o espaço onde será realizado o Congresso Eletivo para o Conselheiro Mundial da Região Brasil, entre os dias 5 a 7 de setembro, na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Neste Congresso, o tema central será: “Salesianos Cooperadores em comunhão com a Igreja para os jovens”. O lema recorda a Estreia 2020: “Formando bons cristãos e honestos cidadãos”.

Outro destaque, foi a visita dos participantes as dependências da UCDB, acompanhados pelo reitor da universidade, padre José Marinoni. No percurso, eles foram acolhidos pelo coordenador do curso de pós-graduação em Salesianidade, mestre Brasdorico Merqueades Santos, que apresentou as propostas realizadas naquele ambiente universitário.

SC. Luciana Reis  
Coordenadora Provincial - BCG

Artigo by Boletim Salesiano – 24/03/2020

## O que é a bênção Urbi et Orbi, que normalmente, só é dada em 3 ocasiões:

A expressão latina **Urbi et Orbi** significa “**para a cidade [de Roma] e para o mundo**”. É o nome da **bênção que é dada pelo Papa**, da sacada central da Basílica São Pedro, normalmente em apenas três ocasiões:

- no dia da eleição de um novo Papa, logo após o resultado do Conclave;
- todos os anos, no dia de Natal;
- todos os anos, no dia de Páscoa.

Essa bênção, que nenhum outro bispo pode dar, é veiculada por meios eletrônicos para que o máximo possível de fiéis possa acompanhá-la ao vivo.



Trata-se, afinal, de uma bênção solene que concede a indulgência plenária, ou seja, a remissão das penas dos pecados já perdoados.

O Direito Canônico e o Catecismo da Igreja (números 1471-1484) estabelecem estas **condições para se receber a indulgência plenária**:

- ter a disposição interior do total desapego do pecado, até mesmo venial;
- confessar os pecados no Sacramento da Reconciliação;
- receber a Sagrada Eucaristia;
- rezar pelas intenções do Santo Padre.
- realizar um ato enriquecido de indulgência plenária – no caso de hoje, é o próprio acompanhamento da bênção Urbi et Orbi.



Como fato único na história, o Papa Francisco concedeu de modo totalmente excepcional a bênção Urbi et Orbi nesta sexta-feira, 27 de março de 2020, devido à pandemia da Covid-19.

Também histórico foi ver a Praça de São Pedro vazia nesta ocasião sem precedentes.

O [site A12](#), do Santuário de Aparecida, explicou que, segundo o Decreto da Penitenciária Apostólica, são requeridas as seguintes **condições para se receber esta indulgência plenária**:

- Os doentes de corona vírus, os que estão em quarentena, os profissionais de saúde e familiares que se expõem ao risco de contágio para ajudar quem foi afetado pela Covid-19 poderão simplesmente recitar o Credo, o Pai-Nosso e uma oração a Maria.
- Os outros poderão escolher entre várias opções: visitar o Santíssimo Sacramento ou a adoração eucarística ou ler as Sagradas Escrituras por pelo menos meia hora, ou rezar o Terço, a Via-Sacra ou o Terço da Divina Misericórdia, pedindo Deus o fim da epidemia, o alívio para os doentes e a salvação eterna daqueles a quem o Senhor chamou para Si.
- Vale recordar que a indulgência plenária também pode ser obtida pelos fiéis que, no momento de morte, não tiveram a possibilidade de receber o Sacramento da Unção dos Enfermos e o Viático: neste caso, recomenda-se o uso do crucifixo ou da cruz.



Sobre a bênção, o [Papa Francisco declarou](#):

***“Queremos responder à pandemia do vírus com a universalidade da oração, da compaixão, da ternura. Vamos permanecer juntos. Vamos demonstrar nossa proximidade às pessoas mais solitárias e exaustas”.***

A cerimônia incluiu a Liturgia da Palavra e a bênção com o Santíssimo Sacramento.

## AS IMAGENS PRESENTES NA BÊNÇÃO PAPAL

### O CRISTO MILAGROSO, VISITADO PELO PAPA CONTRA O VÍRUS, É LEVADO À PRAÇA DE SÃO PEDRO



Trata-se de mais uma iniciativa espiritual excepcional realizada por Francisco para, em união com todos os católicos, suplicar a Deus pela saúde da humanidade.

No dia 16 de março, já em pleno vigor das restrições à locomoção de pessoas na Itália, o **Papa Francisco** saiu do Vaticano (obviamente com as devidas cautelas) para ir até a igreja de **São Marcelo**, em Roma, a fim de visitar a imagem do **Cristo Milagroso** e rezar pelo fim da pandemia do **Corona vírus**.

Esta mesma imagem acaba agora de ser retirada de seu altar e instalada na **Praça de São Pedro**. Assim, a imagem do Cristo Milagroso já estará na Praça para a **bênção *Urbi et Orbi*** (A Cidade e ao Mundo) que, de modo especial, vista a situação atual do mundo, o Papa dará nesta sexta-feira.



### A IMAGEM

Trata-se de uma escultura do Cristo Crucificado que passou a ser particularmente venerada como milagrosa pelo povo romano depois de um incêndio que destruiu a igreja de São Marcelo em 23 de maio de 1519: foi a única imagem que resistiu intacta às chamas.

Passados menos de 3 anos, Roma sofreu mais uma histórica epidemia da devastadora peste negra. Nessas circunstâncias, a pedido do próprio povo, o Cristo Milagroso foi levado em procissão até a Praça de São Pedro, com paradas em todos os bairros da cidade. A grande procissão durou nada menos que 16 dias, de 4 a 20 de agosto de 1522. Quando enfim o grande crucifixo foi recolocado na igreja de São Marcelo, a praga se encerrou em Roma.

Desde então, o Cristo Milagroso volta a ser levado em procissão até a Basílica de São Pedro todos os Anos Santos, que ocorrem a cada 50 anos.

Na parte de trás do Crucifixo estão gravados os nomes de cada Papa que participou dessas procissões. O último foi São João Paulo II, por ocasião do Dia do Perdão celebrado no Grande Jubileu do Ano 2000.

*(Aleteia, Mar 26, 2020)*

## MARIA SALUS POPULI ROMANI (Maria Salvação do Povo Romano)

### BASÍLICA DE SANTA MARIA MAIOR

O dia 5 de agosto é dedicado pela Igreja à memória da Santa Mãe de Deus, venerada na basílica romana de Santa Maria Maior. A basílica foi a primeira igreja do Ocidente dedicada a Nossa Senhora: sua construção foi determinada pelo papa Sisto III no ano de 431, em seguida ao Concílio de Éfeso, no qual foi solenemente proclamado o reconhecimento de Maria como a Mãe de Deus.

### 5 de agosto: Maria Salus Populi Romani e o milagre da neve.

A Festa da Dedicção de Santa Maria Maior é celebrada todo dia 5 de agosto, antecedida por um tríduo espiritual que vai de 2 até 4 de agosto. Após a missa, é feita na basílica a já tradicional encenação do “Milagre da Neve”.



Na noite de 5 de agosto do ano de 358, no auge do calor de verão no hemisfério Norte, caiu neve no lugar onde a basílica seria posteriormente construída. Nossa Senhora apareceu em sonho ao Papa Libério e pediu a ele que erguesse uma igreja onde a neve caísse.

O Milagre da Neve é relembrado anualmente desde 1983 por meio um espetáculo de som e luz, no qual a neve é representada por uma chuva de pétalas brancas lançadas do teto sobre o hipogeu.



A Basílica também guarda em uma capela especial o célebre ícone mariano “Salus Populi Romani” (Salvação do Povo Romano), que teria sido pintado pelo evangelista São Lucas.

A Basílica de Santa Maria Maior tem profundos vínculos com os papas. O Papa Francisco, entre visitas públicas e privadas, já foi mais de vinte vezes saudar Maria nesse templo romano, ao qual nunca deixa de ir antes e depois de suas viagens pontifícias.



João Paulo II mandou colocar e manter acesa dia e noite uma lâmpada de óleo sob a efígie da Salus Populi Romani. Em 8 de dezembro de 2001, dia da Imaculada Conceição, ele inaugurou na basílica o Museu de Santa Maria Maior, com obras de arte históricas sobre Maria.

(ALETEIA Brasil / Ago 05, 2016)